



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

MEMÓRIA E NARRATIVAS DE LICENCIANDOS: MOTIVAÇÕES PARA A ESCOLHA DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UESB

Andreza Carrilho Santos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: andrezacarrilho@hotmail.com

Ingrid Piagio Silva
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: ingridpiagio@gmail.com

Geisa Flores Mendes
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: geisauesb@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Comumente as crianças são questionadas sobre o que serão quando crescer. As respostas são as mais variadas. De acordo com a idade, as aspirações perpassam por diferentes profissões, desde as mais curiosas e lúdicas, até as ditas mais reconhecidas pela sociedade como médico, advogado, engenheiro. Essas escolhas podem perdurar ou não, porém, é inegável que após a conclusão do Ensino Médio ou quando se decide ter um diploma superior, a escolha do curso a ser seguido é marcada por diferentes fatores.

O “querer ser professor” que por muitos anos fez parte do imaginário infantil, tornou-se uma escolha cada vez menos rotineira no país, apesar da importância do ofício. Há aqueles que ainda se decidem pela docência, há também a escolha sobre qual licenciatura deve ser seguida. Dessa forma, a presente pesquisa tem por objetivo analisar, por meio da memória e das narrativas, os motivos pelos quais os alunos que cursam licenciatura em Geografia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) escolheram esse curso.

A ação de pesquisar é própria do ser humano. Questões do cotidiano e discursos do senso comum despontam dúvidas que só serão respondidas por meio de uma pesquisa, seja ela simples ou complexa. No meio acadêmico, os pesquisadores se debruçam sobre os mais variados temas e por mais que tenham certo conhecimento do problema e do objeto a ser estudado, não têm total controle sobre a pesquisa, já que esta é um caminho a ser trilhado e as respostas/resultados por vezes, são surpreendentes.



Goldenberg (1997, p.17) ressalta que a pesquisa “[...] busca descobrir regularidades ou leis, em que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa”. Tal afirmação evidencia a imparcialidade que o pesquisador deve ter, principalmente quando se trata de uma pesquisa qualitativa, em que os números por si só, pouco importam, tendo maior evidência a compreensão das particularidades de um determinado grupo social e as suas implicações. Nesse sentido, a memória social é uma importante categoria de análise em pesquisas qualitativas.

Diferente do conceito conhecido pelo senso comum, o estudo da memória na concepção de Halbwachs (1990) se constitui como fenômeno social, ou seja, “[...] ela só faz sentido pelas relações com determinados grupos, inserida em um quadro social” (MENDES, 2004, p.52). A memória individual é um ponto de vista sobre a coletiva e se realiza por meio da sua inserção no contexto social.

O fato de estar pautada sobre o coletivo permite que as memórias perdurem no contexto de um determinado grupo social proporcionando assim que elas permaneçam vivas, por meio das lembranças (HALBWACHS, 1990), exteriorizadas pelas narrativas. A esse respeito Bosi (1994, p. 17 *apud* SANTOS 2015, p.75) enfatiza que lembrar vai além do reviver, pois é no presente que é possível reconstruir/repensar as experiências do passado. A afirmação talvez explique o motivo pelo qual, cada vez mais, diferentes ciências estão recorrendo à memória para auxiliar em suas pesquisas.

METODOLOGIA

A proposta metodológica da presente pesquisa constituiu-se a princípio na busca de um aporte teórico pautado em autores como Halbwachs (1990), Santos (2015), Mendes (2004), Lobato (2014) e Santos *et al* 2013 que discutem sobre Memória e Narrativas, formação de professores e motivações para a escolha da licenciatura.

Considerando que a pesquisa se utiliza de uma abordagem qualitativa foram elaborados os instrumentos de coleta de dados e posteriormente realizadas entrevistas semiestruturadas com 40 alunos matriculados no curso de Licenciatura em Geografia da UESB. Após a tabulação e análise dos dados foram identificadas as principais motivações da escolha e as suas implicações.



Docência: Escolha que advém da memória

No âmbito educacional, o estudo da memória social tem sido de grande importância. Os pesquisadores buscam nas memórias dos professores e dos alunos representações e significados que só podem ser compreendidos em um contexto social. Assim, a memória formada nos grupos influencia na construção dos sujeitos sociais e nos eventos que serão intrínsecos nas decisões por eles tomadas. Como ressalta Bosi (1994, p.17 *apud* LOBATO, p.66) “A memória do indivíduo depende do seu relacionamento com a família, com a classe, com a escola, com a igreja, com a profissão; enfim, com os grupos de convívio e com os grupos de referência peculiares a esse indivíduo”

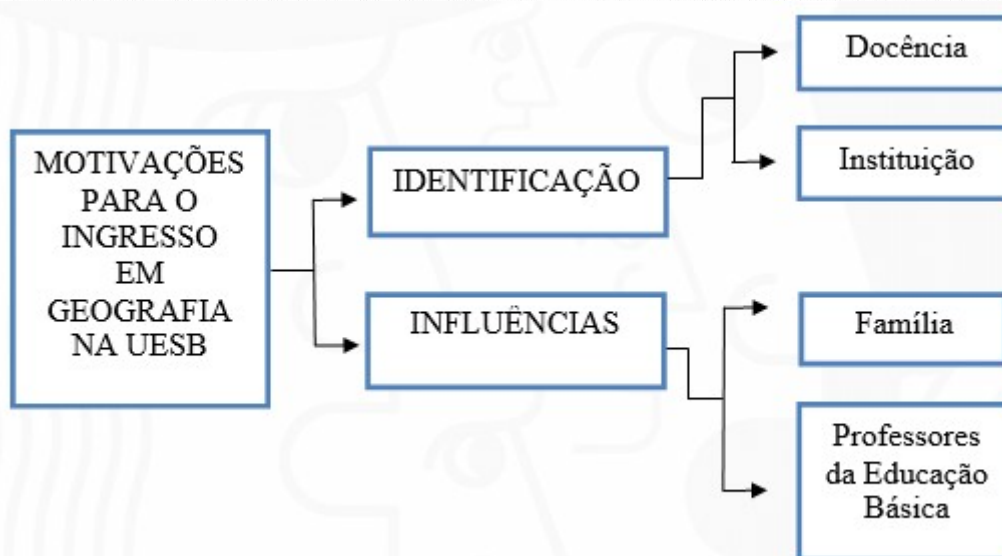
A escolha pela docência ocorre de forma semelhante, questões como identificação com a disciplina, inspiração de algum professor, incentivo familiar, são influências advindas das lembranças pessoais presentes na memória social. Assim, identificar as motivações dos alunos que decidem pela licenciatura pode contribuir para o entendimento de uma série de questões no processo de formação docente desde o desempenho acadêmico do graduando, os índices de evasão desses cursos, até o perfil de profissional que está se formando e que futuramente será professor de Geografia.

As motivações que delimitam o processo de escolha por uma profissão se alteram de acordo com o contexto histórico e social. Geralmente, os sujeitos sociais buscam profissões com as quais se identificam e que os satisfaçam financeiramente, no entanto, a escolha pela licenciatura, segundo Valle (2006 *apud* SANTOS *et al* 2013, p.03) supera essa constatação, pois, a princípio, os “[...] que pretendem seguir essa carreira defendem a profissão tendo em vista a realização pessoal trazida por ela”.

Dessa forma, as motivações que levam a escolha pela docência vão além da questão meramente econômica, sobretudo quando se analisa “o atual processo de desvalorização por que passa o magistério” (MENDES, 2004, p. 77) e as licenciaturas de forma geral. Nas entrevistas realizadas com os graduandos do curso de licenciatura em Geografia da UESB constatou-se que o referido curso foi a primeira opção de grande maioria e que novamente o escolheriam. Nas narrativas evidenciou-se justificativa com base em aspectos como: curso de prestígio, matriz curricular, gosto e vocação.

As narrativas evidenciaram respostas recorrentes como afinidade com os assuntos abordados, Instituição Pública de qualidade e proximidade com o município no qual residem. Assim, foi possível constatar que as motivações que levaram os alunos a escolherem a licenciatura em Geografia perpassam principalmente por fatores de identificação e influência, como sistematizado na figura a seguir:

Figura 01- Motivações para a escolha do Curso de Geografia da UESB



Fonte: Pesquisa de campo, 2019

A identificação com a Instituição está relacionada com a proximidade do *Campus*, com a oferta e reconhecimento do curso e a matriz curricular. A influência familiar é recorrente nas narrativas de alunos que têm parentes que cursaram tal curso, como expresso por duas alunas do IV e VII semestre respectivamente, “Meu primo já tinha feito e dito que o curso era bom”, “Minha irmã fez Geografia, com base na vivência dela eu gostei”.

Os professores da Educação Básica também exerceram influência para a escolha, alguns por proporcionarem a identificação com os assuntos abordados na disciplina, outros pela metodologia adotada em sala de aula. No entanto, os graduandos também relataram experiências negativas com os seus professores de Geografia, sobretudo, pela falta de “conhecimento/ segurança” durante as aulas.



CONCLUSÕES

A memória social apresentou-se como importante recurso para a compreensão das motivações e significados que levaram os alunos a escolherem o curso de Licenciatura em Geografia da Uesb. Notou-se que os motivos, por mais variados que sejam, perpassaram pelo sentimento de identificação com a docência e com a Instituição, além da influência de familiares e professores da Educação Básica.

Dessa forma, a pesquisa possibilitou aos graduandos lembrar os anseios e angústias que permearam essa escolha, percebendo por vezes, sentimentos de saudosismo por alguns professores e a ressignificação das motivações. Ao Curso, a pesquisa promove mais um capítulo de sua história e a possibilidade de compreender os motivos que levam, a cada semestre novos graduandos a optarem pela Licenciatura em Geografia.

PALAVRAS- CHAVE: Geografia; Licenciatura; Memória Social.

REFERÊNCIAS

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1990.

LOBATO, V. S. **Educação, memória e história: possíveis enlances**. Margens (UFPA), v. 6, p. 71-82, 2014.

MENDES, Geísa, Flores. **Luzes do Saber aos Sertões: Memórias e Representações da Escola Normal de Vitória da Conquista**. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2004.

SANTOS, F. J. S. dos. **Docência e Memória: narrativas de professoras de escolas rurais multisseriadas**. (Tese de doutorado). UNEB. Salvador, 2015.

SANTOS, M.; TAVARES, D.; FREITAS, D. A escolha da profissão professor – Uma história envolvendo o passado. **IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – IX ENPEC**. Águas de Lindóia, São Paulo, 2013.